CONBRASEH
III CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES IDOSOS ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA EM HOSPITAL 100% SUS ESPECIALIZADO EM TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA DA REGIÃO SUL DO BRASIL

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 3ª edição, de 16/05/2022 a 18/05/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-58-1

BARBOSA; Ana Paula Oliveira [1], NOGUERA; Rodrigo [2]

RESUMO

Introdução: O número de lesões crônicas e traumáticas em idosos tem acompanhado linearmente o crescimento progressivo desta população, sendo causa de perda funcional e mortalidade. Geralmente estão associadas às próprias características fisiológicas do envelhecimento, como a prevalência de osteoporose e enfraquecimento muscular, por hábitos e estilo de vida, e risco de quedas. A indicação do procedimento cirúrgico é comum para correção dessas lesões e a fisioterapia em traumato-ortopedia visa minimizar o quadro clínico já instalado e recuperar a capacidade funcional e independência dos pacientes, levando o indivíduo a retornar precocemente às suas atividades de vida diária. Entretanto, na realidade do Sistema Único de Saúde (SUS), o acompanhamento dos pacientes após a alta hospitalar nem sempre contempla todos os idosos que teriam indicação de fisioterapia ambulatorial e o processo de reabilitação pode ser interrompido. **Objetivos**: Identificar o perfil epidemiológico de pacientes idosos atendidos em ambulatório de Fisioterapia em hospital 100% SUS especializado em traumatologia e ortopedia da região sul do Brasil. **Métodos:** Estudo epidemiológico realizado a partir de dados coletados em relatórios de atendimentos fisioterapêuticos prestados no período de janeiro a dezembro de 2021, no Hospital Independência, instituição 100% SUS e integrante da Rede de Saúde de Divina Providência de Porto Alegre/RS. O presente estudo segue as normativas da resolução 466/2012 e garante o sigilo e anonimato dos participantes. As variáveis avaliadas foram prevalência de idosos, sexo, procedência e motivo do encaminhamento para a fisioterapia. Para análise descritiva, os dados categóricos foram apresentados por frequências absolutas e relativas (percentil). **Resultados:** Foram contabilizados 15.344 atendimentos ambulatoriais de fisioterapia na Instituição no ano de 2021, destes 2.301 (14,99%) foram em indivíduos acima de 60 anos. Entre os idosos, houve predominância do sexo feminino, sendo responsável por 59% do total. A maioria foi procedente de Porto Alegre (88%) e 12% de outras regiões do estado. Os principais motivos de encaminhamento dos idosos para a fisioterapia ambulatorial foram reabilitação pós-operatória de correção de fratura de fêmur (52%), artroplastia total ou parcial de quadril (12%) e de joelho (10%). Todos os pacientes em tratamento foram submetidos a uma

[1] Hospital Independência, aninhabarbosa@gmail.com
[2] Hospital Independência, rodrigo.noguera@divinaprovidencia.org.br

avaliação inicial realizada pelo fisioterapeuta, onde foram estabelecidos objetivos de tratamento; uma reavaliação a cada 20 sessões e outra no momento da alta. Verificou-se que 89% dos objetivos propostos como ganho de força muscular, mobilidade e amplitude de movimento foram atingidos. **Considerações finais:** Os idosos representam uma parcela considerável em atendimento de fisioterapia ambulatorial em um hospital especializado em traumato-ortopedia na região Sul do Brasil, sendo os pacientes em maioria mulheres e residentes em Porto Alegre e predominantemente encaminhados por fratura de fêmur, pós-operatório de artroplastia de quadril e joelho. Mostra-se importante conhecer o perfil dos pacientes atendidos para auxiliar o planejamento e desenvolvimento de serviços de saúde especializados para atender essa população. **Eixo temático:** Serviços e modelos de cuidados ao idoso

PALAVRAS-CHAVE: reabilitação, modalidades de fisioterapia, sistema único de saúde, idosos

[1] Hospital Independência, aninhabarbosa@gmail.com
[2] Hospital Independência, rodrigo.noguera@divinaprovidencia.org.br